

# O ORÇAMENTO PARTICIPATIVO É UM MECANISMO DE DEMOCRATIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA.



No entanto, o processo de participação, para alcançar esse objetivo, exige uma forte organização dos movimentos sociais. É através da organização política desses movimentos que as necessidades do cotidiano se transformam em pautas políticas de lutas por direitos. Por isso, quanto mais forte for a organização dos movimentos, maior será a sua capacidade de fazer do OP um espaço de deliberação e decisão sobre as prioridades e sobre os recursos necessários para efetivarem, na prática, as decisões tomadas.

Recife conta com um importante histórico de organização popular e esta tradição associativa e sua força social são um fator fundamental para uma nova forma de relação entre governo e sociedade e no desenvolvimento de mecanismos de participação da população.

Nesse processo de organização e mobilização social, o movimento de mulheres emerge como um importante sujeito político, destacando-se a atuação das mulheres nos bairros e comunidades, nos sindicatos, na organização dos grupos feministas. Há, no entanto, dificuldades para que as mulheres participem dos espaços de poder e decisão do OP. Isso comprova que é fundamental fortalecer a organização política das mulheres para enfrentar as desigualdades que vivem no seu cotidiano, dentro e fora de casa, como também no próprio espaço de participação política.

## PARA FORTALECER A PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NO OP, PRECISAMOS:



- politizar os debates sobre a situação das mulheres
- garantir a intervenção politizada, qualificada e autônoma das mulheres no OP
- ampliar a participação em outros espaços do OP e fora do OP
- articular alianças com grupos e outros movimentos que lutam por direitos e políticas públicas, como forma de ampliar a luta por orçamento público.

## A LUTA POR RECURSOS PÚBLICOS, PARA AS MULHERES, ACONTECE TAMBÉM EM OUTROS ESPAÇOS, FORA DO OP.

Acontece quando nós mulheres, organizadas em grupos e movimentos:

- lutamos pela implementação de políticas públicas para todas as mulheres
- lutamos por um modelo de Estado que assegure direitos para todas, através da implantação de políticas universais, e não apenas para uma pequena parcela da população
- quando lutamos pelos recursos para políticas de saúde, pela ampliação dos serviços públicos e pela qualidade no atendimento às mulheres.



A luta por recursos e orçamento é mais ampla, daí porque é fundamental que a atuação das mulheres no OP seja articulada com a luta dos movimentos de mulheres e outros movimentos sociais por políticas públicas.

# QUE TAL ORGANIZAR RODAS DE CONVERSA?

- Com o grupo de mulheres da sua comunidade para debater estas e outras questões?
- Aonde buscar apoio para compreender melhor as questões relacionadas ao orçamento público?
- Como podemos fortalecer a nossa participação política neste e em outros espaços?
- Quais são as dificuldades que encontramos e como fazer para superá-las?



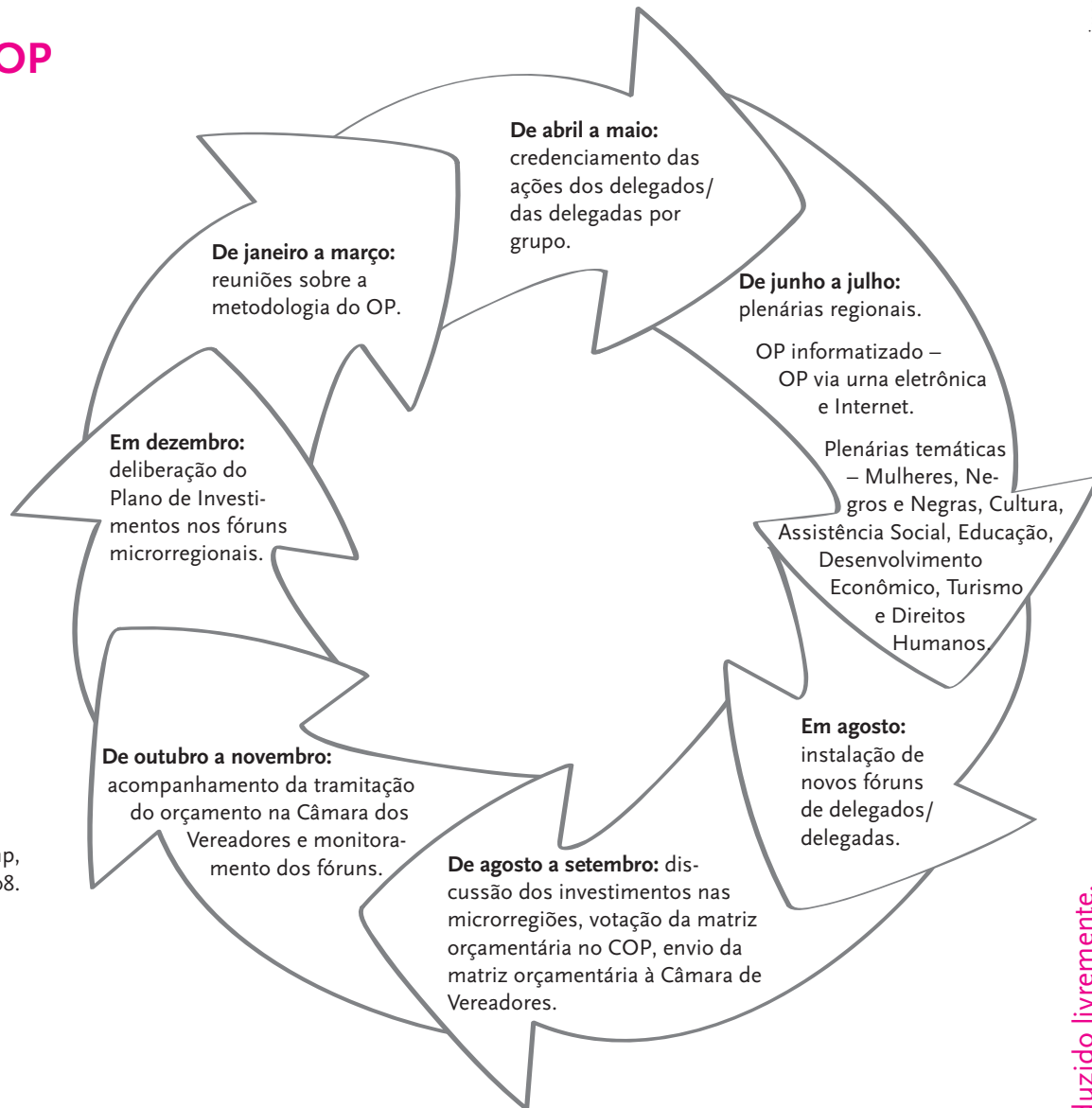
Consulte a cartilha “Mulheres e Orçamento Participativo: fortalecendo a participação”

imagens / acervo SOS Corpo

## Para entender o ciclo do OP



Fonte: [www.recife.pe.gov.br/pr/secorcamento/ciclo.php](http://www.recife.pe.gov.br/pr/secorcamento/ciclo.php), acesso em 15/02/2008.



edição



**SOS CORPO**

Instituto Feminista para a Democracia

apoios



SOS CORPO – Instituto Feminista para a Democracia  
Rua Real da Torre, 593 – Madalena  
CEP 50610-000 – RECIFE – PE  
Fone: +55 81 3087.2086 / Fax: +55 81 3445.1905  
e.mail: [sos@soscorpo.org.br](mailto:sos@soscorpo.org.br)  
[www.soscorpo.org.br](http://www.soscorpo.org.br)



Este panfleto pode ser reproduzido livremente.